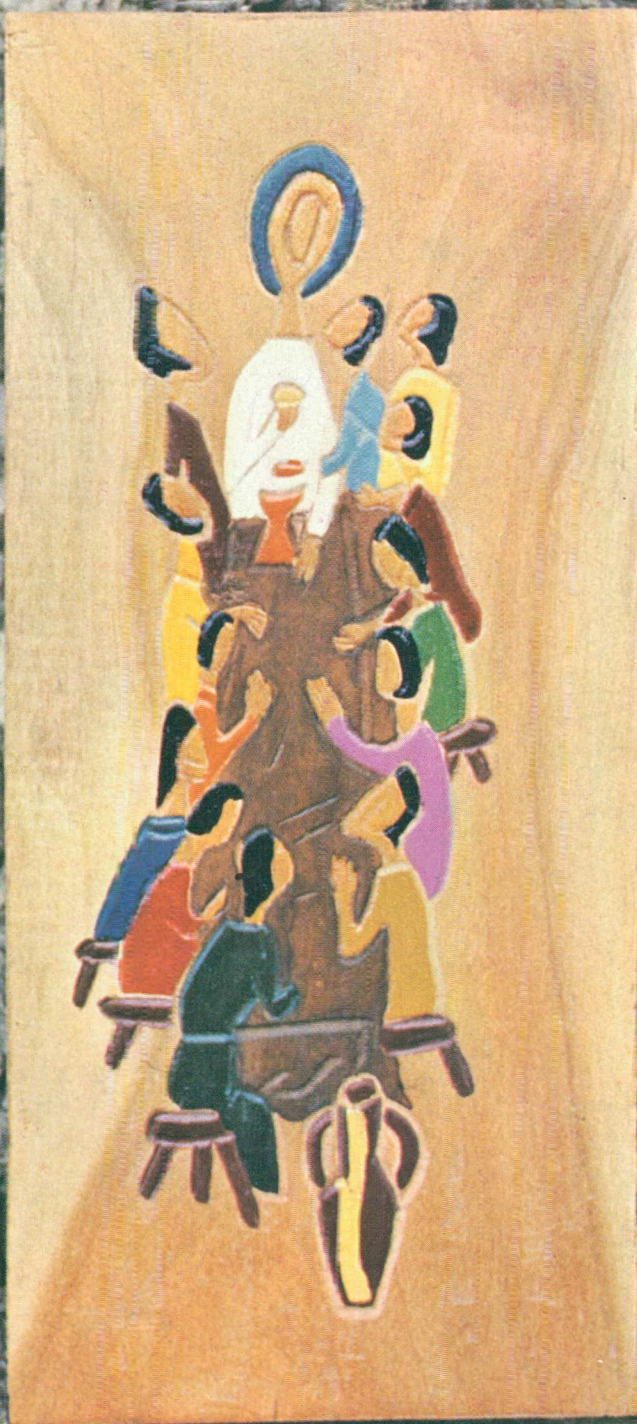


**A FÉ  
E O MEDO**

**POSIÇÕES DA  
ASSEMBLÉIA  
DE ITAICI**

**O CÉU NÃO É  
UM LUGAR,  
NEM  
O INFERNO!**



**COMECE  
EM SUA  
CASA,  
POR QUÊ?**

**O REINO  
DOS CÉUS  
É DAS  
CRIANÇAS**





# Coloque os sonhos do seu filho no seguro do Top Club Bradesco. Você garante o futuro da sua família e o de milhares de crianças.

O seguro de vida e acidentes pessoais do Top Club Bradesco é a certeza que sua família tem de crescer do sonho até o futuro.

Você sente essa certeza quando tem nas mãos vantagens concretas como estas: o Top Club Bradesco tem os melhores planos do Brasil para seguro de vida e acidentes pessoais.

Você pode optar por um plano de maior valor, independente de carência ou taxa.

Qualquer que seja a sua idade - até o limite de 60 anos incompletos - o Top Club apresenta sempre o mais alto valor segurado pela menor mensalidade.

**Todos os lucros do Top Club vão para a educação, roupas, saúde e alimentação de milhares de crianças em todo o Brasil.**



E todas as mensalidades que você paga, e que debitamos na sua conta todo dia 25, você deduz do seu imposto de renda até o teto permitido.

O mais importante vem agora. Ao mesmo tempo que você protege sua família com o seguro do Top Club, você está dando escolas, alimentação e roupas para milhares de crianças em todo o Brasil. O Top Club é uma organização sem fins lucrativos, e todos, todos os lucros são destinados à Fundação Bradesco que cuida dessas crianças.

Agora, some todas essas vantagens à eficiência Bradesco e à garantia dos dois maiores grupos seguradores latino-americanos: Atlântica Boavista e Sul América.

Depois de um seguro do Top Club Bradesco sua família pode sonhar tranqüila com o futuro.

E milhares de crianças também.



**TOP CLUB BRADESCO**  
garantido pelos Grupos  
Seguradores Atlântica Boavista  
e Sul América





Fundada a 28 de maio de 1898  
Publicação quinzenal registrada  
no S.N.P.J., sob o n.º 221.689,  
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,  
no R.T.D., sob o n.º 67  
e na DCDP do DFP,  
n.º 199.P.209/73.  
BL ISSN 0005-1934.  
Publicada na cidade de  
São Paulo, Brasil.  
Propriedade da Editora  
Ave Maria Ltda.

**Diretor e redator:** Athos Luís Dias da Cunha.  
**Diagramação e Arte:** Cláudio Gre-  
glianin e Carlos Alberto Pereira.

**Colaboradores:** D. Vicente Sche-  
rer, José Fernandes Oliveira, Elias  
Leite, Maria do Carmo Fontenelle,  
Olga Jaguaribe Ekman Simões,  
Casemiro Campos e André B. Car-  
bonera.

**Fichário:** José Rodrigues de Al-  
meida, Antônio Vaz Diniz e Fabíola  
Ramos Caramex.

**Circulação e propaganda:** Geraldo  
Moreira, Joaquim Castro, Nelson  
Kerntopf, Antônio T. Sato, Antônio  
Caetano Pereira e Afonso de  
Marco.

**Redação e Publicidade:** Rua Mar-  
tím Francisco, 636, 4.º andar —  
Telefone: 66-9296 — C. P. 615  
01000 — São Paulo  
**Composição, fotolito e impressão:**  
Oficinas Gráficas da Editora Ave  
Maria Ltda.  
Rua Martím Francisco, 636 (Santa  
Cecília) — São Paulo

A assinatura da AM pode ser feita  
em qualquer época do ano.  
O pagamento poderá ser enviado  
em cheque (pagável em S. Paulo),  
vale postal ou valor declarado em  
nome da **Administração da Revista  
Ave Maria.**

— Nas pequenas cidades, onde  
estas formas sejam difíceis, pode-  
se enviar a importância em selos  
de correio.

A maioria das cidades são visita-  
das por nossos representantes que  
renovam as anuidades a domicílio

#### PREÇOS:

Número avulso ..... Cr\$ 3,00  
Ass. anual (simples) .. Cr\$ 55,00  
Ass. de benfeitor .... Cr\$ 75,00

#### Representantes locais da AM:

São Paulo: Rua Martím Francisco,  
636 — 3.º andar — Telefone  
66-9296

#### AVISO AOS ASSINANTES

O sr. Armando Vicente de Mattos  
Rua Mário Ramos, 58 — s/408  
Barra Mansa, RJ  
esta promovendo a revista nestas  
cidades: Volta Redonda, Vessou-  
ras, Nova Iguaçu e Angra dos  
Reis.

Atenção, FORTALEZA:

Temos representante na capital  
cearense para renovação da assina-  
tura, para fazer novas assinaturas  
e para a venda de números  
avulsos da Ave Maria.  
Comunique-se com  
**Legião Nossa Senhora Rainha  
dos Corações**  
Rua General Bizerril, 783-791  
Fortaleza, CE

# UMA EXPLICAÇÃO QUE VOCÊ ESPERA

Quando o leitor abre entre as  
mãos a revista "Ave Maria", não  
percebe o trabalho, as dificulda-  
des, as marchas e contra-marchas  
que se escondem por detrás de  
sua simplicidade.

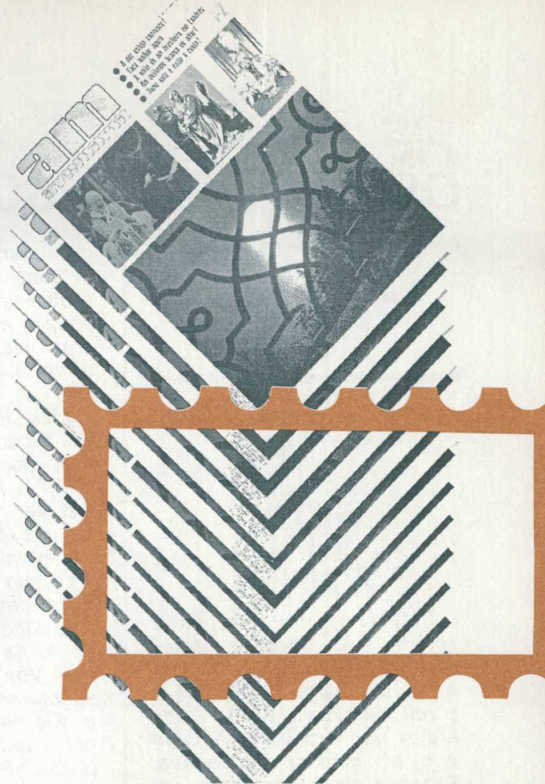
Este ano você tem recebido a  
revista com uma capa melhor,  
como costumava acontecer com o  
número do Natal. Mas também  
tem reclamado, por carta, telefo-  
nema ou em família, que a "Ave  
Maria" vem falhando, atrasando,  
este 1977. Teria uma coisa a ver  
com a outra? Tem. Você não  
imagina, mas tem.

O preço do porte é um, se não  
ultrapassa o peso de 50 gramas  
cada exemplar. Se ultrapassa, o  
preço dobra. Nossa revista para-  
va nos 48 gramas. Com a capa  
em papel "couchê", que é mais  
pesado, acrescentavam-se duas  
folhas para que você encontrasse  
um pouco mais para ler. No en-  
tanto, havia a esperança de que  
o correio não incluísse no peso  
geral o invólucro onde se ende-  
reça, já que não permite propa-  
ganda nesse invólucro, age como  
se fosse o dono do invólucro.  
Assim, não se passaria ainda dos  
50 gramas. Qual nada! Incluiu.  
E o preço do porte ficou de re-  
pente dobrado.

Há mais. Existe uma história  
de categoria 1, 2, etc.. Passaram  
nossa revista para a categoria 2  
a fim de que dobrasse de preço  
pela segunda vez. E o preço do  
porte ficou de repente triplicado.

Isto nos meses de dezembro,  
janeiro e fevereiro. Ora, como sa-  
bem, em março a tabela do cor-  
reio, como é geral, sofreu um  
acréscimo de pouco mais de 30%.

Tudo isso tomou a revista pelo  
pescoço e começou a sufocá-la.  
Neste 1977 a administração já  
havia aumentado a assinatura  
para Cr\$ 55,00, contando com a  
situação econômica brasileira, sem  
prever o salto orçamentário do  
correio.



Enquanto se procurava uma so-  
lução, inclusive com um recurso  
a Brasília com respeito à classifi-  
cação por categoria, a remessa da  
revista aguardou. Com isto a dia-  
gramação e a gráfica perderam o  
ritmo.

Estamos saindo de mais um  
obstáculo cuja superação requer  
também a cooperação e a paciên-  
cia dos assinantes.

Nos velhos livros de leitura do  
curso primário havia uma história  
que se ajusta muito bem a nossa  
circunstância. Certa vez, a mãe  
prometeu aos filhos, para a festa  
da noite, um bolo preparado por  
centenas de pessoas. As crianças  
imaginaram o mais gigantesco dos  
bolos. Aguardaram com a maior  
impaciência. Eis que, na hora e  
no centro da festa, repousa sobre  
a mesa um bolo como os outros.  
E a mãe começa a explicar que,  
desde que o trigo foi semeado, as  
galinhas foram tratadas, e assim  
por diante, até que o bolo saísse  
do forno prontinho, foram neces-  
sárias centenas de braços em  
cuidadosa atividade.

Nós não calculamos, mas tudo  
o que temos exige a colaboração  
de um sem número de anônimos  
que não nos passam pela cabeça.  
Esta revista não foge à regra. Por  
favor, leitor, não a atribua à dis-  
posição de um só.

EDITORIAL



## Família Católica Exemplar



"Há anos que não lia a revista Ave Maria e nestes dias me veio às mãos o n.º 8 do dia 30-4-76, que li e reli de capa a capa. Cada artigo lido era uma saudade que em mim se despertava. Fazendo um retrospecto em minha vida, me via na sala de jantar de meu saudoso avô, há 30 anos atrás, quando reunia em seu lar toda a família. filhas, filhos, genros, noras, netos e netas e, ao redor da mesa, lia 'O Lutador', 'Lar Católico' e 'Ave Maria'. Depois das leituras, pontilhadas de explicações, dali saíamos da mesa e íamos para o quarto-capela e sob sua direção rezávamos o terço. Muitos e muitos anos antes do 'slogan': 'A Família que reza unida, permanece unida' — a família Nascimento, em Tiradentes, MG, já rezava unida, e unida lutava e sob as bênçãos de Deus vencida.

Passados 40 anos, vejo e leio novamente a revista Ave Maria. As saudades me afluem ao coração e para que elas não fujam do meu peito, estou enviando para a Administração da Revista Ave Maria a importância para o pagamento da assinatura da mesma por um ano." (Comendador Major R/1 — Carlos Eugênio do Nascimento, Lorena, SP)

## A fé e o Mistério da Morte

"Escrevo-lhe esta pedindo a todos os claretianos que se unam em oração para a alma do meu querido filho José David e para o consolo desta mãe, do meu esposo e os irmãos.

Ele tinha 14 anos e domingo (30-1-77) foi passear com o pai em um sítio. Lá com outros meninos meno-

res foram brincar num lago e sem esperar sofreu, ou sentiu-se mal, afundando nas águas e, como os outros eram menores, não puderam salvá-lo. Que surpresa! Que dor!

Mas Jesus encontrou nossos corações preparados, pois desde o batismo dos meus 5 filhos eu dizia: Prefiro ver meus filhos mortos do que em pecado mortal e perderem o Céu. Isto eu disse no dia do batismo de cada um: Jesus, não deixe meu filho ou minha filha perder o Céu. Antes morrer do que Vos ofender. Por isso eu ofereci este meu querido e Ele veio buscar. Rezem pela minha perseverança." (Luzia Brancate Stephaneli, Piracicaba, SP)

**D. Luzia é nossa representante em Piracicaba e escrevemos-lhe para nos unir em sua dor.**

## Assinante Veneranda

"O dia 11 de fevereiro deste ano foi memorável para nós. Mamãe, Isaltina Camargo Teixeira, completou 95 anos de vida. Que se lembre, assina a revista 'Ave Maria' desde 1911, quando morava em Campinas.

Das sete filhas, duas são religiosas. Tem 13 netos, 17 bisnetos e 4 tataranetos." (Alda Teixeira, São Paulo)

## Sugestão: N. S. de Lourdes

"A Ave Maria deveria ter uma página com algum milagre da gruta de N. Sra. de Lourdes para o povo se firmar em Deus. Pelo que eu soube, há mais ou menos umas 8 mil curas. Fotografia da gruta de N. Sra. de Lourdes, pois quase nenhuma revista mostra." (Aládia S. Vaz, São José, SC)

Há pouco mais de um ano focalizamos um testemunho muito categorizado de Lourdes (AM, n.º 21, 15-11-75). Neste número apresentamos alguns dados para atender a seu pedido.

## Representantes da revista "Ave Maria"

LEOPOLDINA, MG:  
**Geraldo Santos Ponté**  
Rua Pompílio Guimarães, 71  
Leopoldina

SOROCABA, ITU e VOTORANTIM, SP:  
**José de Castro Sobrinho**  
Rua Monte Alegre, 18  
apto. 41 - 4.º - Votorantim

PORCIÚNCULA, RJ:  
**Maria C. Monteiro de Avelar**  
Rua Schuyart Vieira, 4  
Porciúncula

ALÉM PARAÍBA, PORTO VELHO e VOLTA GRANDE, MG  
**Adalgisa Garcia**  
Bairro da Saúde, 251  
Além Paraíba

BARRA DO PIRAÍ, RJ:  
**Hercília Rosa**  
Av. Gonçalves, 70, apto. 101  
Barra do Piraí

BRAGANÇA PAULISTA:  
**Maria José de O. Pasim**  
Rua Afonso Ferreira, 61  
Bragança Paulista

GUIDOVAL, MG:  
**Barcina Cruz Campos**  
Pça. Santo Antônio, 70  
Guidoval

CASA BRANCA e ITOBI, SP:  
**Ambrosina dos Santos**

Rua 21 de Abril, 161  
Bairro São João  
Casa Branca

CALDAS, MG:  
**Teresa Landi de Carvalho**  
Pça. Dr. Paulino Figueiredo,  
n.º 19 — Caldas

CAMPOS, RJ:  
**Maria José Tavares**  
Rua Carlos Lacerda, 347  
Campos

ITARARÉ, SP:  
**Ester Cleto Santos**  
Rua Frei Caneca, 1.332  
Itararé

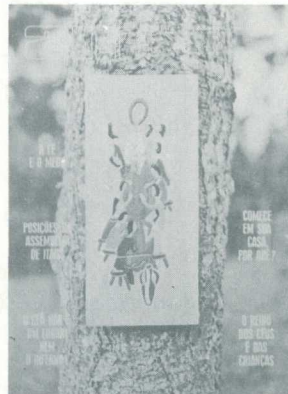
MIMOSO DO SUL, ES:  
**Luís Schiavo**  
Mimoso do Sul

MOGI MIRIM, SP:  
**Godofredo Antônio Gonçalves**  
Rua Garcia Novo, 69  
Mogi Mirim

AGUAÍ, SP:  
**Zélia Marta Costa Selber**  
Rua Carlos de Campos, 176  
Aguai

ITABORAÍ e RIO BONITO, RJ:  
**José Carlos Rodrigues**  
União de Bancos  
Rio Bonito

**Foto da Capa: A Santa Ceia** — Quadro pintado pelas irmãs Beneditinas do Mosteiro do Encontro (Curitiba, PR).



Cena cotidiana, que aqui reveste profunda dimensão. Num encontro entre amigos e em torno de uma mesa, Jesus Cristo instituiu o sinal sagrado de sua constante presença: a EUCARISTIA.

**FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.** "Memória" que não é simples lembrança de sua pessoa ou de sua história, mas uma realidade atual, presente, que se manifesta e acontece no encontro fraterno em Ação de Graças. Neste gesto de amizade tem início o mistério Pascal de Cristo. O amor que une os cristãos em torno da mesa do altar torna Deus presente no coração de cada um de nós e no pão Eucarístico que realiza a unidade.



# O CÉU NÃO É UM LUGAR, NEM O INFERNO!

**E**ra uma vez um homem que achava que o céu era um lugar. E, além disso, acreditava e sustentava que o purgatório, o limbo e o inferno também eram lugares. O céu seria o lugar das delícias; o purgatório, o da expiação; o limbo, o da amenidade e o inferno, o de castigo. Em cima ficava o céu, num lugar mais impreciso ficava o limbo e, lá em baixo, com as devidas graduações, ficava o inferno.

**E**ra assim que lhe haviam ensinado no catecismo e era assim que devia ser, pois aquilo era dogma de fé e num dogma ninguém mexe!

**N**o céu, portanto, morariam os santos e predestinados. No purgatório, temporariamente morariam os que tinham culpa no cartório da vida. No limbo, os inocentes que não tinham tido a graça de batismo e outros que talvez não merecessem o inferno, mas também não mereciam o céu por não terem sido batizados de nenhuma das formas possíveis e imagináveis. No inferno habitava Lúcifer, Satanás, e todos os condenados e desgraçados que em vida só fizeram o mal. Assim pensava, assim rezava, assim ensinava e disso tinha a mais absoluta certeza.

**U**m dia, apareceu no seu pequeno mundo um teólogo. Desses que ajudam a fazer os dogmas e depois ajudam a questionar aquilo que eles mesmo ajudaram a tornar inquestionável.

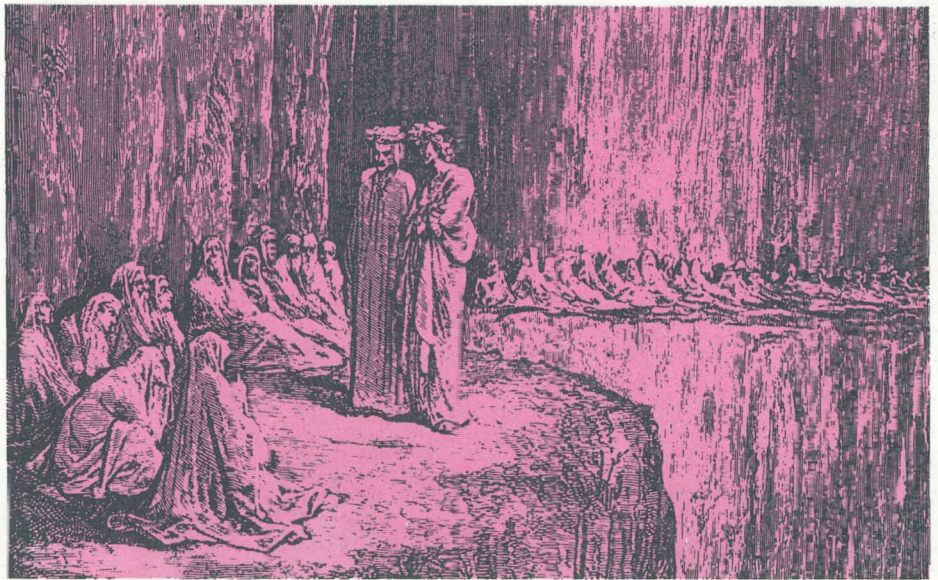
**E**o homem da cabeça em Deus começou a questionar o homem do coração em Deus.

— Não é assim como você pensa!, dizia o teólogo.

— Não pode ser de outro modo! exclamava o adepto.

Depois vinham aqueles epítetos maravilhosos que todo o mundo já conhece... Quadrado, iconoclasta, desinformado, hereje, incrédulo beatão, etc., etc., etc..

**M**as o teólogo tinha razão. E fundamentava suas explicações com perguntas muito tranquilas e colocações bastante lúcidas sobre o verdadeiro significado de "lugar", "céu", "fir-



mamento", "inferno", "paraíso", "limbo", "purgatório" e coisas do mesmo figurino. Analisava o seu contexto histórico e o porquê de tais conceitos haverem firmado raízes no passado...

**C**éu, dizia o teólogo, não é lugar! Não fica "lá em cima". Não é lugar de delícias para onde a gente "vai". Um modo de realização última do homem em Deus, isto sim, existe. E a isto podemos chamar céu. Céu é, pois, um estado de vida, uma realidade que independe de lugar, espaço e tempo. A falta de melhores expressões os homens a isto se referiam apontando para o alto, como a dizer que quem atingisse a perfeição humana e completasse o inexorável ciclo do viver, estaria bem acima das limitações da terra: o firmamento parecia, portanto, uma boa maneira de falar de céu.

**E**o teólogo explicava, que explicava, que explicava... E nada! O crente não acreditava senão naquilo que durante a vida inteira lhe parecia natural e tranqüilo.

**M**as, se o céu é a gente viver em Deus e Deus não tem corpo nem espírito, nem ocupa espaço, como é possível que o céu seja um lugar? Argumentava o teólogo. E nada... nada... nada! Era assim, tinha sido assim, e não haveria de ser um destruidor da verdade sacrossanta que iria mudar as coisas.

**F**oi quando, por causa dessas casualidades que não são assim tão casuais, passou entre os dois uma criança. Resolveram perguntar a ela: O teólogo com uma certa ironia; o fiel fidelíssimo com toda a seriedade de quem precisa de um milagre para mudar o coração empedernido de um negador da verdadeira fé apostólica e bíblica.

**C**éu? respondeu a criança. Onde fica? Inferno? Onde fica? Aqui e, depois que a gente morre, a gente leva "eles" com a gente...

**O** teólogo continua perguntando e o fidelíssimo fiel que não admite repensar já está um pouco mais angustiado... Agora ele já não tem mais muita certeza sobre a existência do céu, do limbo, do purgatório e do inferno. Quer dizer... ele gostaria de ter a mesma certeza que sempre teve.

**Q**uanto à criança? É provável que nem esteja preocupada com o assunto. Ela está vivendo no reino!... Não foi Jesus quem disse que o Reino dos céus é delas?

**M**oral da história: Quem dá importância demasiada ao onde, acaba sem saber por quê!



# CIDADES DO MEU BRASIL

## SÃO LUÍS GONZAGA (RS) — na vastidão dos pampas



A cidade de São Luís Gonzaga foi criada em 1687 pelo padre Miguel Fernandes, com índios trazidos da redução de Conceição, à margem direita do Uruguai. Em 1857 foi São Luís incorporado ao município de São Borja.

São Luís possui hoje uma população de 50.000 habitantes, tendo uma área de 2.004 Km<sup>2</sup>, com uma densidade demográfica de 24,1 hab/Km<sup>2</sup>.

Dentre os pontos turísticos destacam-se: as Estátuas Jesuíticas, que estão na Igreja Matriz; Estátua de Roque Gonzales de La Cruz, localizada em frente à Matriz; e o Museu Histórico Senador Pinheiro Machado.

São Luís possui 36 estabelecimentos escolares estaduais, sendo 32 do 1.º grau

e 4 do 2.º grau e ainda 70 escolas municipais.

A pecuária é a mais importante base econômica do município, predominando o rebanho bovino.

No setor industrial se destaca o Frigorífico São Luís e a Fábrica de Rações Concentradas, e breve terá uma das maiores fábricas de óleo da América Latina.

Os estabelecimentos de comércio são dos mais variados, existindo em todo o município cerca de 250.

São Luís Gonzaga é ligado asfálticamente pela BR-285.

Colaboração de Maria Inês Prado.

## LIVROS RECEBIDOS

**LIBERTAÇÃO PÁScoa** (Roteiro Catequético) — 4.ª série do 1.º grau — Equipe Diocesana de Catequese de Santo Ângelo, RS — Ed. Vozes, 1976 — 112 p. — Cr\$ 20,00.

Uma larga experiência na renovação didática do ensino religioso se consolida nesta publicação e procura alcançar outras dioceses. Este volume expõe principalmente Deus criador e seus 10 mandamentos. Acrescentam-se letras de músicas conhecidas.

### NA PAZ DO SENHOR

Em Brotas (SP): Antônio Carlos Urbano, aos 15 de fev. de 1976.

Em Itatiba (SP): José Anacleto Mazuchetti, aos 17 de maio de 1976;

Francisco Franchi, aos 12 de set. de 1976;

Luzia Maria Berto, aos 10 de out. de 1976;

Antônio Andrade, aos 7 de fev. de 1977.

Em Monte Aprazível (SP): Ana Ovídia Rodrigues, aos 28 de janeiro de 1977.

Em Esteio (RS): Edson Martins, aos 21 de fev. de 1977; seminarista claretiano, vítima de um acidente, cursaria a 7.ª série do 1.º grau; natural de Curitiba, são seus pais Porfírio e Filomena Martins.

### AGRADECEM FAVORES

Erice Ribeiro Fonseca (Jacarezinho, PR) a N. Sra. Aparecida; Maria Conceição Barbosa da Silva (São Paulo); Maria Becker (Carazinho, RS) ao divino Espírito Santo, a S. Judas e Sta. Rita; Lázara Matozim de Oliveira (Brotas, SP) ao Menino Jesus de Praga.

## ROS LIVROS LIVROS

JOÃO MOHANA

Encontro .....	65,00
Ajustamento Conjugal .....	55,00
Vida Sexual de Solteiros e Casados .....	45,00
Sofrer e Amar .....	55,00
Amor e Responsabilidade .....	50,00
A Paz Pela Oração .....	55,00
Céu e Carne no Casamento .....	50,00
Maria da Tempestade .....	55,00
Prepare Seus Filhos para o Futuro .....	45,00
O Mundo e Eu .....	50,00

### NEIMAR DE BARROS

Apóstolos Cansados .....	30,00
O Dia de Sua Morte .....	30,00
Deus Negro .....	30,00
O Livro Proibido .....	30,00
Profecias de Um Ex-Ateu .....	30,00
Sorrindo .....	30,00
Assim Voltamos do Inferno .....	30,00

**PEDIDOS à**  
LIVRARIA AVE MARIA  
(Tel.: 66-0582) — Cx. P. 615  
01000 SÃO PAULO

### ATENÇÃO:

Não aceitamos pedidos por reembolso postal, faça o pagamento por vale postal.

## DIRETAMENTE DE NOSSAS MATAS PARA SUA IGREJA INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS

JUSTINIANO NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

Peça um banco para demonstrações a:

Rua INÁCIO DE ARAÚJO, 104 — Fone: 93-3945 e 292-4543

Cx. Postal 52 — 01000 — São Paulo

FABRICADOS EM IMBUÍA DE 1.ª QUALIDADE,  
COM SECAGEM DE OITO ANOS.

Serraria e fábrica  
em Santa Catarina  
Depósito e Escritório  
em São Paulo



BANCOS EM CRISTAL OU MADEIRA



# Consultório Popular

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

## REINO DE DEUS

### 1.615 O que os Evangelhos querem dizer com "Reino de Deus"? O Céu depois desta vida? (F.E.M.)

S. Marcos emprega 14 vezes a expressão "Reino de Deus" e S. Lucas, 39 vezes. Já S. Mateus raramente a usa, em compensação escreveu 32 vezes "Reino dos Céus", expressão que se equivalem.

Reino de Deus também é o Céu na outra vida, mas tem significado mais amplo. Significa antes também.

Jesus em vida já inaugurou o "Reino de Deus": "Jesus andava pelas cidades e aldeias anunciando a Boa Notícia (Evangelho) do Reino de Deus." (Lc 8, 1) "Se é pelo Espírito de Deus que expulsos os demônios, então já chegou para vós o Reino de Deus." (Mt 12, 28; Lc 11, 20)

"Reino de Deus" é a atuação de Deus no mundo para salvar os homens, apresentada através da comparação do domínio de um rei. Como Deus salva por Jesus, "Reino de Deus" consiste em crer em Jesus, na sua divindade e na sua missão salvadora, aceitar a doutrina de Jesus e procurar segui-la, o que nos levará à Vida Eterna.

Este Reino supõe uma demora entre sua inauguração histórica e sua realização perfeita no fim dos tempos; ele cresce e se aperfeiçoa, como mostram diversas parábolas de Jesus.

Para entrar no Reino e finalmente herdá-lo, é preciso ter um coração de pobre (Mt 5, 3), uma atitude dócil de criança (Mt 18, 1-4), a busca do Reino e sua justiça (Mt 6, 33), o suportar as perseguições (Mt 5, 10), o sacrifício de tudo o que se possui (Mt 13, 44; 19, 23).

O "Reino de Deus" inclui, entre a Ressurreição e a volta de Cristo como Juiz, um tempo de testemunho, o tempo de Igreja, o tempo que estamos vivendo: "Este Evangelho do Reino será pregado pelo mundo inteiro para servir de testemunho a todas as nações e, então, chegará o fim." (Mt 24, 14)

No fim desse tempo o Reino atingirá a plenitude: "Feliz daquele que se sentar à mesa no Reino de Deus" (Lc 14, 15);

"Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo..." (Mt 25, 34). Nestas passagens, sim, o "Reino de Deus" se confunde com o Céu, a eternidade feliz depois da morte.

## O REINO DOS CÉUS É DAS CRIANÇAS



### 1.616 "Deixai vir a mim as crianças porque delas é o Reino dos Céus" (Mt 19, 14). Estas palavras significam que as crianças vão para o Céu? Normalmente, uma criança não devia chegar à idade adulta? (Assinante)

Assim o povo costuma entender esta passagem. Olavo Bilac chegou até a escrever: "O reino do céu... Não basta! Eu quisera que, antes do reino do céu, desde já lhes pertença o reino do mundo." (Últimas Conferências e Discursos). Perfeitamente, poeta, as crianças têm o direito aos recursos para sua normal subsistência e desenvolvimento.

Tendo sido explicado, na pergunta anterior, o que os Evangelhos englobam nesta imagem do "Reino dos Céus", Jesus disse que aqueles que têm a docilidade e a simplicidade das crianças aceitarão as suas palavras e passarão a viver segundo o seu exemplo. Quem for muito convencido de sua própria capacidade, resistirá a Jesus.

Naturalmente, quem entra agora no Reino de Deus, garante sua presença na eternidade.

## O REINO DE DEUS É DOS POBRES

### 1.617 Os pobres vão para o Céu e os ricos, não. Não foi isto que Jesus disse? "Felizes vós que sois pobres porque vosso é o Reino de Deus... Ai de vós, ricos..." (Lc 6, 20. 24) (Leitor)

Leia com atenção, nesta mesma página, a explicação da expressão "Reino de Deus". Depois, poderemos concluir que Jesus não teria dito simplesmente: Não faz mal, pobres, vocês ainda vão gozar no Céu. Deixem estar, ricos, vocês vão apanhar na outra vida!

Quem é pobre, assim como o são a grande maioria dos brasileiros, está mais aberto às palavras de Cristo, porque não se prende com os bens temporais. Mais facilmente procura um sentido transcendente para a vida, aprofunda o seu próprio ser. Daí que ele acolhe a chegada do Reino de Deus, entra nele e alcançará sua plenitude para além da morte. Portanto, não é pelo simples fato de ser pobre que se salva.

Já o rico se satisfaz demais com uma instituição supergarantida, amarra-se com os bens provisórios, superficializa-se, não quer saber de justiça. Seu ideal não vai além de bagatelas, como ter amantes célebres... Sem um sentido transcendental para a vida, ele não aceita o convite para entrar no Reino de Deus. Se nasceu de família cristã, foi batizado, sente certa simpatia e algum medo de Cristo, mas não percebe que seu cristianismo é postiço. Evidentemente, corre o risco de não alcançar a plenitude do Reino ou o Céu.







As 13 horas de 17 de fevereiro, após 10 dias de intenso trabalho, foi encerrada a 15.ª Assembléia Geral da CNBB, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, em meio a um clima de generalizada satisfação pelos resultados obtidos:

1) **Regiões Missionárias do Brasil:** Foi explicado o empenho de toda a Igreja do País em favor das regiões missionárias, através do programa "Igrejas-Irmãs" e de outras formas. As 42 Prelazias passarão a ser apoiadas pelas Dioceses, para que possam tornar-se brevemente Dioceses de pleno direito. Foi reafirmada a validade do CIMI (Conselho Indigenista Missionário); e que este seja declarado organismo ligado à CNBB, devendo neste sentido reformular-se o seu Estatuto.

2) **Exigências Cristãs de uma Ordem Política:** Após trabalhosos estudos e numerosas emendas, foi aprovado por quase unanimidade, o texto sobre "Exigências cristãs de uma ordem política", visando ser uma contribuição pastoral ao crescimento e maturação da comunidade brasileira. O texto definitivo foi divulgado dias depois pela imprensa.

3) **Problemas e perspectivas da Família:** Reafirmado o documento "Em favor da Família", foi aprovada a "Mensagem às Famílias do Brasil", para ser divulgada no 1.º domingo da Quaresma, no início da Campanha da Fraternidade.

4) **Diretório para Missas com grupos populares:** Foi aprovado um conjunto de sugestões pastorais para adaptar a celebração eucarística a grupos de povo simples. O Diretório será incluído no livro "Pastoral dos Sacramentos da Iniciação Cristã", segundo da série "Documentos da CNBB".

5) **Ministérios e Renovação Carismática:** As contribuições sobre "Ministérios Ordenados e não Ordenados" serão objeto de maior estudo por parte da Comissão Episcopal de Pastoral, visando a uma publicação. — Quanto à Renovação Carismática,

## POSIÇÕES DA ASSEMBLÉIA DE ITAICI

após apreciar o que vem acontecendo no País, a Assembléia pediu à mesma CEP que elabore, com certa brevidade, orientações no sentido de dar a cada Bispo condições para acompanhar o movimento em suas Dioceses.

6) **IPREC:** Examinadas as perspectivas do Instituto de Previdência do Clero, foram estudadas as melhores formas de assegurar a assistência aos padres e religiosos doentes e idosos.

7) **Sede da CNBB:** Foi confirmado o dia 15 de novembro de 1977 para a inauguração da nova sede da CNBB em Brasília. Uma Comissão Especial de Bispos estudará o aproveitamento a ser dado à atual sede do Rio de Janeiro.

8) **Jornadas Internacionais:** A Assembléia aprovou a continuação do projeto "Jornadas Internacionais para a superação de uma sociedade de dominação", de iniciativa da CNBB e apoiado por diversas Entidades Eclesiásticas e Culturais de todo o mundo.

9) **Eleições:** Dom Cláudio Hummes foi eleito para integrar a Comissão Episcopal de Pastoral. Eleitos também os 4 Delegados (e 2 Suplentes) ao próximo Sínodo dos Bispos.

10) **Moções:** Nova solicitação será dirigida à Santa Sé com vistas à Beatificação do Padre Anchieta. Será também solicitada a beatificação de Frederico Ozanam. A Dom Alano Pena e Dom Estêvão Cardoso serão enviadas cartas de fraterna solidariedade e apoio pelo trabalho que realizam nas Prelazias de Marabá e Conceição do Araguaia, ambas no Pará.

12) **Comunicações:** Foram feitas ao Plenário diversas e importantes comunicações: Atividades do CELAM — 3.ª Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano em 1978 — Atividades do Colégio Pio Brasileiro de Roma — Maçonaria e Igreja.

NOTÍCIAS — Boletim Semanal da CNBB



## "AVE MARIA" — 1976 VOLUME ENCADERNADO

*Atendendo a numerosas sugestões, mandamos encadernar a coleção completa da AM do ano de 1976, para atender a pedidos das famílias e leitores que desejam conservá-la em perfeito estado ou mostrá-la para as visitas, (ou dar como presente).*

*Nem sempre Você consegue que cada número da sua querida revista continue sempre limpo, em perfeito estado.*

*Basta um descuido, um vento, um chão molhado, esses adoráveis filhinhos irrequietos e curiosos...*

*Há diversas razões para também Você, caro Leitor, ter em sua casa a "Ave Maria" encadernada e bonita, com seus artigos que tanto ensinam e suas orientações sadias e permanentes.*

*(Neste caso os números avulsos que Você já recebeu, por que não distribuí-los aos amigos para fazer o bem a muita gente?)*

*Belíssimo volume encadernado, com 388 páginas, ao preço especial para Assinantes — Cr\$ 110,00, incluído o porte —, envie seu pedido, enquanto é tempo,*

À Revista AVE MARIA  
Caixa Postal 615  
01.000 SÃO PAULO — SP.

Desejo receber a coleção completa da AM de 1976, encadernada.

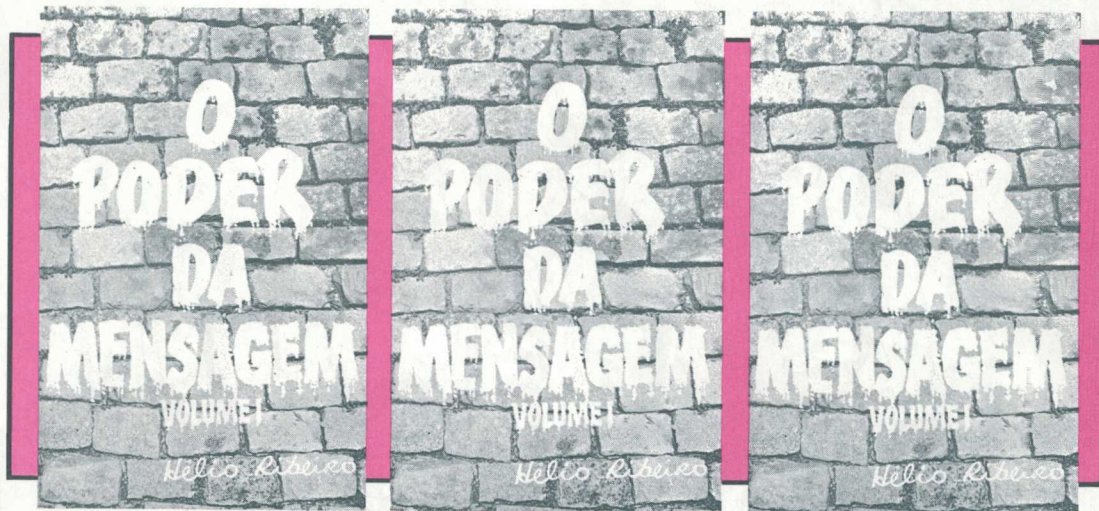
Nome : .....  
.....  
Rua .....  
.....  
CEP ..... Cidade .....  
.....  
Estado .....



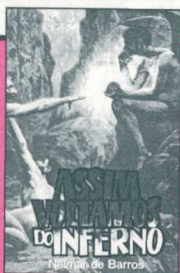
MAIS DE 20.000 EXEMPLARES VENDIDOS EM 10 DIAS

# O PODER DA MENSAGEM

DE HÉLIO RIBEIRO



HÉLIO RIBEIRO ESCREVE SÉRIO. ESCREVE ALEGRE E TRANQUÍLO. ESCREVE PARA COMBATER, APLAUDIR E CONSTRUIR. ESCREVE CLÁSSICO E POVO. INSINUANTE OU, PROPOSITADAMENTE PLEONÁSTICO. ÀS VEZES MERGULHA, FILÓSOFO, NA VELHICE DO SABER, PORÉM, SEM NUNCA PERDER A PUREZA DO MENINO. LER HÉLIO RIBEIRO NÃO É TENTAR ENTENDÊ-LO. É PROCURAR ENTENDER-SE.

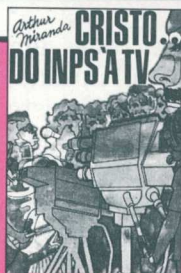


**Assim voltamos do Inferno**

Neimar de Barros

Qual inferno? O que é o inferno?

Neimar conta-nos sua caminhada e dá-nos pistas para a nossa libertação.



**Cristo... do INPS à TV**

Arthur Miranda

Cristo ou Barrabás? O que você escolheria se tivesse estado lá?



**Uma Pedra no Telhado**

Pe. Jordão Maria Pessatti

A Bíblia é eternamente rica: fala-nos hoje como outrora. O Pe. Jordão ajuda-nos a transpor seus ensinamentos para nossos dias e para nossa vida. Uma pedra para nos despertar.



**Torre de Babel**

Arthur Miranda

"Eu conheci os construtores de Torre de Babel quando (...) saí pelas ruas da nossa cidade."  
"O Senhor afastou-se mais e viu por completo uma... estação de televisão."

EM TODAS  
AS LIVRARIAS OU  
PELO REEMBOLSO POSTAL

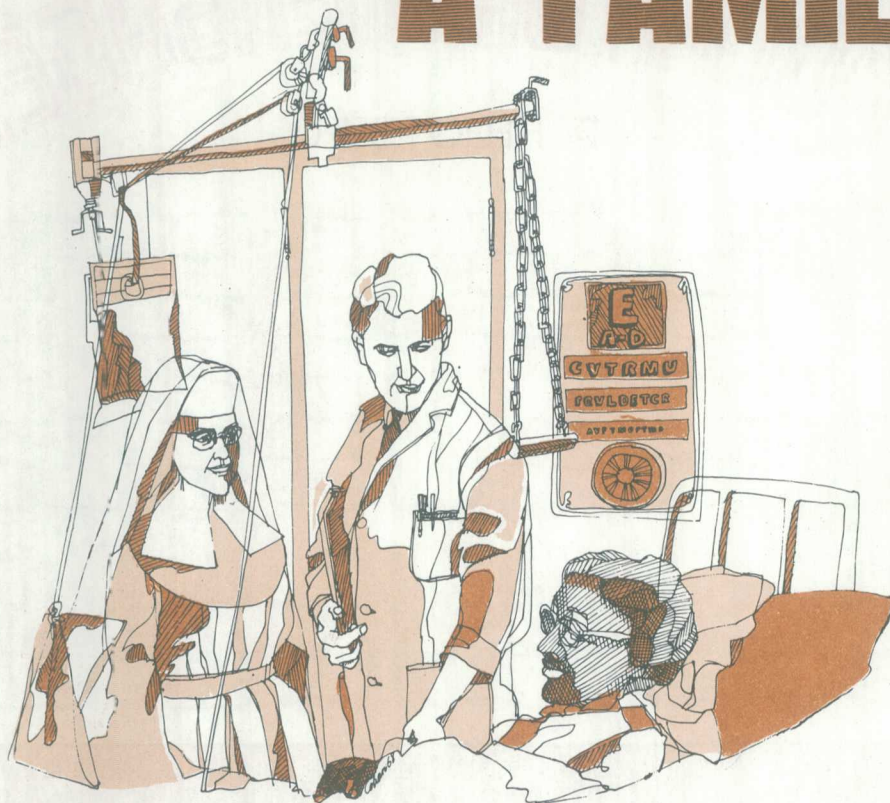


**SORVIL**  
DISTRIBUIDORA  
E EDITORA  
DE LIVROS  
LIMITADA

AV. MIRUNA, 1736  
CEP 04084 — SÃO PAULO



# A FAMÍLIA



## COISAS QUE ACONTECEM...

- No Brasil, 1994 vilas não dispõem de qualquer assistência médica.
- Muitas crianças morrem por falta de alimento e por causa da sujeira.
- Roberto vai às quatro horas da manhã tirar uma ficha de consulta no INPS, quando chegam as seis horas, a sua mulher toma o seu lugar para ele poder ir ao trabalho.
- 70% dos hospitais do país são tecnicamente inadequados, declara o Coordenador de Assistência Médica e Hospitalar do Ministério da Saúde.
- O povo procura cada vez mais o fim das feiras para poder comprar alimentos que sobram.
- Grupos de pessoas que se reúnem e solicitam do Poder Público Municipal água encanada e rede de esgoto.
- Pessoas de comunidade que aprendem como aproveitar melhor os seus recursos para uma alimentação mais adequada e eficiente.
- Crianças que vão à escola só por causa da merenda escolar.

## DIANTE DESSES ACONTECIMENTOS...

**T**odo mundo sabe que em muitos lugares do mundo, a começar do nosso lugar, existe muita gente passando fome. Milhões de crianças morrem por falta de alimento. Enquanto isso uma minoria se alimenta com fartura, ficando até doente de tanto comer. Você não tira nenhum proveito se, vendo seu irmão com fome e rasgado, disser para ele: vá andando em paz (Tiago 2, 15): A Palavra sem ação não vale nada. Enquanto existir fome no mundo, não haverá paz, nem desenvolvimento.

**L**utar contra a fome dá mais dor de cabeça do que lutar para diminuir os nascimentos. Muitos governos preferem ir pelo lado mais fácil. Custa menos fabricar pílulas anticoncepcionais do que aumentar a produção, melhorar a agricultura, dar salários justos e humanos, do que procurar meios de distribuição mais equitativa das rendas.

**A** carestia é um dos grandes problemas que maltrata as famílias. As coisas sobem de preço quase toda semana. E o salário só é aumentado uma vez por ano. Neste ano o nosso salário mínimo foi para Cr\$ 768,00, e uma família com dois filhos precisa de Cr\$ 1.800,00 para viver dignamente.

**O** homem precisa gastar em alimentação, habitação, vestuário, saúde e higiene, transporte e educação. A vida se realiza no corpo e através do corpo. Por isso é muito importante levar a sério a saúde. Comer bem, usar roupa limpa, ter higiene é muito importante. A maior parte do pessoal fica doente por falta de possibilidade e boa alimentação. Sem alimentação é impossível a vida. Saco vazio não fica em pé.

**M**uita gente no mundo não tem de que se alimentar. Quem se alimenta mal, não tem disposição para trabalhar e por isso é considerado preguiçoso. Os filhos nascem fracos e doentes. Muitos não chegam a se criar. O corpo do homem é diferente do



# E A SAÚDE

corpo dos animais. O boi, o cavalo, comendo só capim, estão bem alimentados. A pessoa que come só arroz, feijão, e farinha não está bem alimentada. É preciso comer outros tipos de alimentos para que o corpo se desenvolva bem: verduras, frutas e outros cereais.

A falta de educação sanitária do povo também atrapalha muito. A sujeira, a imundície, a falta de higiene é também amiga da morte. Muitos pensam que limpeza é coisa de rico. Muita gente ignora essas coisas. E muitos acham que isto é luxo, é coisa de rico. Se houvesse união e compreensão das famílias, a coisa mudava um pouco. Custa cercar um poço e limpá-lo? Custa queimar ou enterrar o lixo? Custa fazer a fossa para as necessidades? Custa fazer uma horta e plantar algumas fruteiras? Um coisas custam mais que

outras. Custa tempo, suor, dinheiro. Mas, se a gente juntar ignorância e falta de recursos, aí é que a coisa não vai mesmo.

De uma coisa precisamos nos convencer: acomodação não faz ninguém andar. Melhorar não cai do céu, nem vem pela loteria esportiva. Promessa e reza sem força é contra a vontade de Deus. Não resolve problema de ninguém. A gente precisa ser corajoso, precisa mostrar para os homens públicos, exigir os melhores salários, melhor atendimento médico, preços mais baratos nos alimentos de primeira necessidade e nos remédios que estão pela hora da morte: pobre não pode ficar doente.

A saúde é um direito de todos, não é um favor que os homens públicos fazem pela Saúde do Povo.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos no Art. XXV diz: "Toda pessoa tem direito a um nível de vida suficiente para assegurar a sua saúde, seu bem-estar e o de sua família"...

Paulo VI na ENCÍCLICA "Progresso dos povos" diz: "E, se nos dispusermos a tratar dos direitos do homem, advertimos, de início, que o ser humano tem direito à existência, à integridade física, aos recursos correspondentes a um digno padrão de vida: tais são especialmente o alimento, o vestuário, a moradia, o repouso, a assistência sanitária, o serviço social indispensáveis. Segue-se daí que a pessoa tem também o direito de ser amparada em caso de doença, de invalidez, de viuvez, de velhice, de desemprego forçado, em qualquer caso de privação de meios de sustento por circunstância independente à sua vontade."

## OLHANDO AO REDOR...

O bem comum da saúde é muito importante. A vida se realiza através do corpo e no corpo.

O que você e seu grupo pode fazer para melhorar mais ainda a saúde sua e dos outros? Vamos pensar um pouco?

- Palestras sobre higiene, cuidado com os filhos?
- Campanha de fossa e lixo?
- Palestra sobre educação sanitária, puericultura, etc...?
- Incentivar o cultivo da horta caseira?
- Palestra sobre o valor de uma alimentação sadia, a partir dos nossos recursos?
- Criar pequenos ambulatórios ou farmácias comunitárias?
- O que fazer para conseguir do poder público o que é de direito para o nosso bairro?
- Como conscientizar ainda de outras maneiras o nosso bairro?







## A FÉ E O MEDO

**V**encer o medo é muito importante para vivermos vidas úteis e felizes. A força do medo é tão grande, que a ele podem ser atribuída grande parte das doenças e sofrimentos físicos. O medo engendra uma reação no organismo que se traduz por contração muscular, com sensação de dor.

Há uma expressão que diz: — “Há mais medo na imaginação das pessoas do que na realidade”. Afaste o pensamento do medo e tenha fé e confiança no alívio que certamente virá. No dentista, por exemplo, já notou que, quando você não se contrai de medo, sofre muito menos?

Todos os dias podemos sentir a ação do nosso estado mental sobre o físico. Uma grande contrariedade corta o apetite. A preocupação causa um vazio no estômago. O choque de uma grande surpresa altera a respiração. Uma emoção mais intensa pode provocar o desmaio. A ansiedade seca a boca e faz acelerar as batidas cardíacas, etc., etc., até o fígado e os intestinos sofrem com o medo. Esses fatos mostram até que ponto

nossos pensamentos têm poder sobre nossas células. E ainda há quem queira negar a ação da mente sobre o físico!

Um homem, que chamaremos Jeremias, vivia preso de ansiedade de tal forma, que acabou com a saúde seriamente comprometida. De um consultório médico a outro, chegou a um psicólogo que aos poucos descobriu a causa dos seus males: Eram medos-fantasmas alojados na sua mente. Desde pequenino ouvia constantes afirmações pessimistas de sua mãe: — “Seu pai vai acabar mal. Espere e verá!” Ele ficava esperando coisas terríveis acontecerem ao seu pai. E a mãe ainda avisava: “Você tem que estar prevenido: Estou sofrendo do coração e, um dia que você estiver fora, quando menos esperar, receberá um telefonema avisando que sua mãe morreu!”

O menino se transformou num homem doente de ansiedade, sempre à espera de que esses presságios acontecessem. (Sua mãe viveu longa vida). Uma vez esclarecida a causa, ele conseguiu recuperar gradualmente a saúde, ao se liber-

tar dos temores-fantasmas projetados na sua mente durante tantos anos.

A imprensa diariamente nos bombardeia com as publicações de fatos horríveis, que caem como sementes de medo no subconsciente das pessoas. Para enfrentar isso, é importante afirmar sempre pensamentos de fé, até acreditar neles, pois essa crença pode marcar a diferença, não só entre o êxito e o fracasso, mas até entre a saúde e a doença. É evidente que a fé e o medo são duas forças poderosas do pensamento, disputando o controle da mente. A fé é a maior força que existe no mundo, e as coisas mais surpreendentes podem acontecer em decorrência dela. A fé não é um paliativo, mas uma cura, o único antídoto contra o medo.

Para que o medo seja realmente vencido, é necessário que os antigos receios sejam substituídos por alguma coisa positiva. Uma fé inabalável é condição para que não sobrevenham novos temores. Onde estiver presente a verdadeira fé, o medo tende a perder sua força.

O medo é forte, muito forte, mas a fé é mais forte ainda, muito mais forte!

### CORRESPONDÊNCIA

MARIA DE LOURDES FERRAZ — Atibaia, S.P. — Agradeço o convite para a 1.ª Mostra de Artes Plásticas dos Artistas de Atibaia, de 15 de janeiro a 12 de fevereiro deste ano. Aproveito para felicitar os organizadores e os Artistas Expositores.

NAIR PEREIRA RIBEIRO — Passa Quatro, M.G. — Seguiu carta, diretamente. Para assinar a revista Ave Maria, envie numa carta seu endereço bem legível para  
Administração da revista Ave Maria  
Caixa Postal 615  
01000 — São Paulo  
Para o mesmo endereço remeta o vale postal (pelo correio) de Cr\$ 55,00, que é o valor de uma assinatura anual.

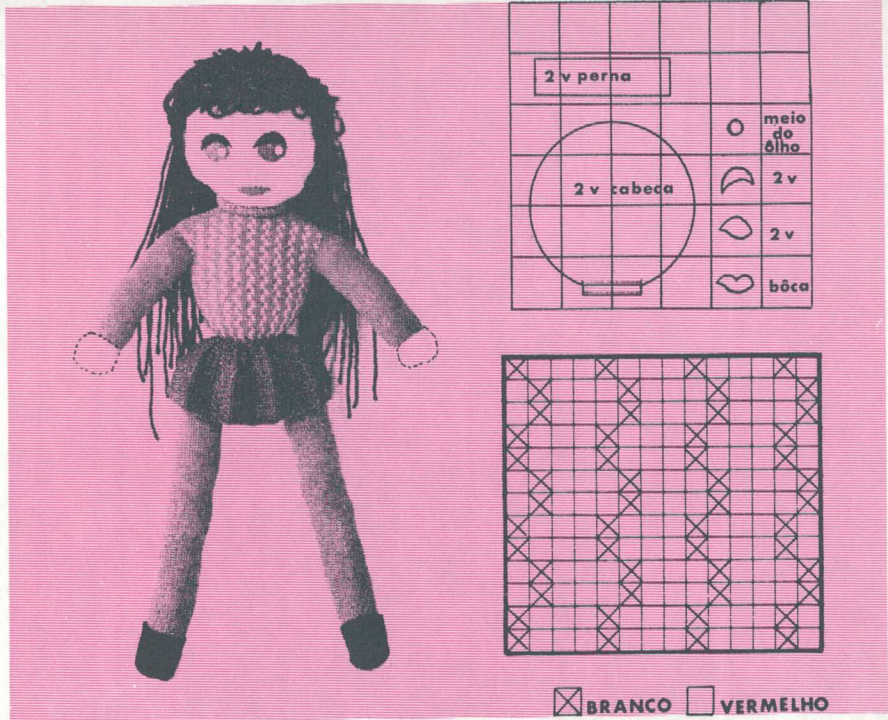


## A BRUXINHA DE TRICÔ

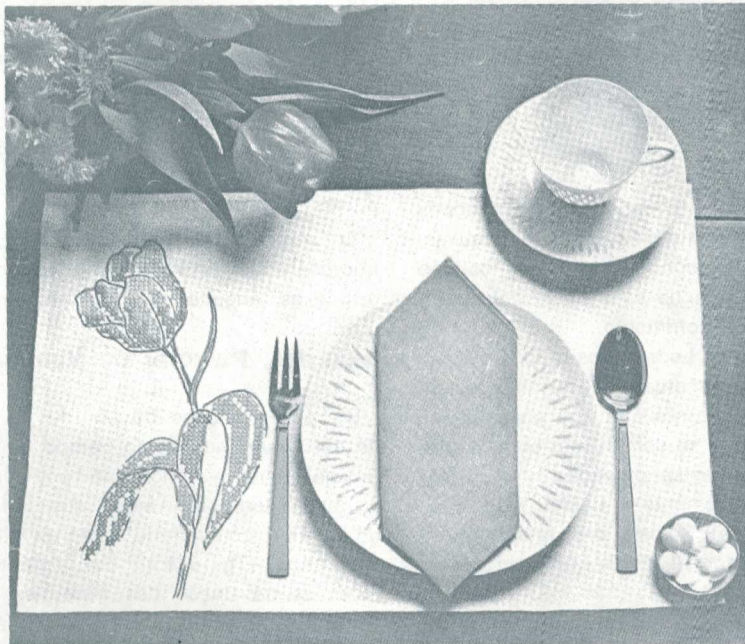
Se você quiser agradar a uma menina, experimente tricotar para ela essa Bruxinha mimosa, de saíinha curta e pernas longas.

Você vai precisar de 4 novelos de lã: 1 de cor creme, 1 vermelho, 1 azulão, e outro roxo, verde ou preto, grosso, tipo tapeçaria para os cabelos, um pouco de lã branca. Para os traços do rosto, use pedacinhos de feltro costurando com pontos invisíveis para os olhos, sombrancelhas, boca, etc. Faça sapatinhos também de feltro. Use algodãozinho para forrar. E espuma em flocos para rechear.

**CABEÇA** — Tricote dois pedaços de 40 x 20 cm com lã creme em ponto de meia. Amplie o desenho, riscando-o sobre quadros de 5 cm e corte o molde da cabeça. Forre o retângulo de tricô com algodãozinho e passe o ferro quente sobre um pano úmido. Risque o molde, passe uma costura à máquina a 1 cm do risco. Corte e costure. Encha com flocos de espuma.



## BORDADO EM PONTO DE HASTE E PONTO DE CRUZ



Para você que gosta de bordar, um desenho de uma tulipa graciosa com duas folhas, para ser trabalhado em ponto de haste e ponto de cruz. A mistura dos dois pontos resultam num efeito muito bonito.

O modelo pode ser aproveitado em toalhas, almofadas, aventais, etc. É fácil de ampliar as suas linhas simples. Copie o desenho em papel fino, cubra com linhas simétricas horizontais e verticais, depois reproduza o

mesmo número de linhas num retângulo do tamanho desejado. Reproduza o desenho em cada quadrinho.

Borde em ponto de haste, a flor em vermelho e as folhas em verde. Encha por dentro em ponto de cruz, (contando os fios ou sobre talagarça que desfia depois) sem ultrapassar nem tocar no ponto de haste externo. Use dois tons de verde nas folhas e dois tons de vermelho na flor.

**PERNA** — Monte 14 pontos (para cada perna) com lã vermelha e tricote em m durante 27 cm. Arremate.

**CORPO**: Monte 42 pontos com lã vermelha e tricote em m. A 6 cm do começo inicie o trabalho com lã branca, seguindo o diagrama. (Não se esqueça de cruzar as lãs cada vez que mudar de cor). A 22 cm do começo arremate de cada lado 13 pontos e com os pontos do meio continue em barra (1 tricô 1 meia, durante 3 cm) e arremate. Faça outra parte igual, sem o trabalho de lã branca.

**BRAÇO**: — Monte 28 pontos (para cada braço) com a lã creme e tricote em m. A 3 1/2 cm do começo, corte a lã creme e continue com a lã vermelha. A 14 cm arremate.

**SAIA** — Monte 126 pontos com lã azulão e tricote: — 1.<sup>a</sup> carr 7 t, \* 1 m 13 t \*. Repita entre os sinais e termine com 1 m e 6 t. 2.<sup>a</sup> Carr 6 m \* 1 t, 13 m \*. Repita entre os sinais. Continue alternando as carreiras até a 23.<sup>a</sup> carr. Tricote 2 pontos juntos antes e depois dos pontos meias, somente pelo direito. No avesso não diminua. Repita essas diminuições até a 33.<sup>a</sup> carr. Da 41.<sup>a</sup> à 47.<sup>a</sup> carr tricote em barra. Arremate. Dobre a barrinha ao meio e enfie um elástico.

**Arme**: — forrando cada peça com algodãozinho, costurando e rechear. Franze um pouco os punhos. Vista a saíinha e dê uns pontos para firmar.



# OS PEREGRINOS COMO OS "POBRES DE JAVÉ"



## O Fascínio de Lourdes Está Acabando?

As estatísticas friamente consultadas revelam, muito pelo contrário, a vitalidade de Lourdes. Em 1908, meio século depois das aparições, foi atingido pela primeira vez o milhão de visitantes por ano. Daí até 1964 se manteve o número de 2 milhões de peregrinos com as exceções para mais do Ano Mariano de 1954 (2.596.891) e do Ano do Centenário das Aparições, 1958 (4.812.400). Os 3 milhões foram ultrapassados em 1964 para chegar a 3.362.525 peregrinos em 1971.

## Afora o Maravilhoso, Lourdes é Maravilhosa

No começo os doentes chegavam a Lourdes pela iniciativa isolada de cada família. Em 1874 a peregrinação de Langres e a peregrinação nacional começaram a trazer de longe os doentes pela estrada de ferro. Formou-se o famoso "trem branco", um desafio que acabou tornando-se mais benéfico que as pró-

prias curas de Lourdes. As peregrinações irmanam os enfermos e suas famílias, tirando-as do confinamento, da solidão e da monotonia de suas vidas dolorosas, a sós com o sofrimento.

Reunidos em Lourdes, os grupos de pais de deficientes mentais são arrancados de sua incutação solitária que passa a solidária, porque se comunicam com os que suportam a mesma provação. "Os doentes mais gravemente atingidos rezam por seus vizinhos... Uma grande fraternidade" — já escrevia Emile Zola em 22 de agosto de 1892.

Em Lourdes os que sofrem encontram o exemplo de Santa Bernadete que, logo depois do fenômeno gratuito das aparições, voltou à condição comum e obscura da fé, e soube assumir seu "emprego de doente" dentro da mensagem redentora do Evangelho de Jesus.

Estas peregrinações de doentes mobilizam ainda os serviços de caridade daqueles que estão em perfeita saúde e se pautam pela linha de fraternidade de que é voz o Evangelho: "Estive doente e me soccorrestes" (Mt 25, 36.39.44).

## E os Milagres Existem?

Até 1972 foram reconhecidas oficialmente como sem explicação natural 62 curas. De 1905 a 1913 foram reconhecidas 40 curas. Depois de 1946 os critérios se tornaram mais exigentes e deste ano a 1971 22 "milagres" foram atestados oficialmente pelo Comitê Internacional de Lourdes.

Cada ano, entre 1946 a 1971, o Centro Médico abriu de 17 a 71 dossiês para averiguação de casos que se apresentaram como inexplicáveis.

Há o caso de cientista Alexis Carrel, prêmio Nobel de medicina de 1912, que presenciou a cura de uma enferma que vinha acompanhando desde a viagem do trem (AM, n.º 21, 15-11-75).

Mesmo no Brasil, a imprensa de vez em quando divulga fatos maravilhosos que não sabemos, afinal, se serão confirmados como fora do alcance da Ciência humana.

## A Igreja em Lourdes é Católica

Lourdes é mais uma oportunidade de a Igreja Católica viver sua catolicidade (é universal). Nas peregrinações organizadas os estrangeiros alcançam 43%. E no total anual de mais de 3 milhões de peregrinos, 25% acorrem de outros países.

O sopro ecumênico alcançou mesmo Lourdes que já acolheu peregrinações ortodoxas, anglicanas e até muçulmanas.

## Lourdes, Pastoral de Vanguarda

As peregrinações de Lourdes, a partir de 1967, serviram como campo de experiência para a renovação pós-conciliar do sacramento da Unção dos Enfermos no sentido comunitário e no sentido da esperança (Tg 5, 15). As celebrações coletivas da Unção dos Enfermos modificaram o modo de pensar que fazia dela uma extrema unção, quando o paciente já está em coma e não há mais esperança.

Dois anos depois que Roma concordou com essas experiências-piloto, em 1970 o Cardeal Feltrin, Arcebispo de Paris, com 88 anos de idade, juntou-se aos velhinhos que receberam este sacramento na gruta de Massabielle.

E, numa pesquisa, um rapaz não muito piedoso, afirmou: "Em Lourdes se reza sem aquele ar de bobó".





Padre Cícero, aos 89 anos, cercado de seus familiares. De pé, vestida de preto e à sua esquerda, vê-se a Beata Moçinha.

## PADRE CÍCERO, HOMEM CONTROVERTIDO

**D**esde nossa visita ao Juazeiro do Norte, Padre Cícero, nos anos 60, desejamos escrever um livrinho popular sobre o grande filho de nosso pobre Ceará, terra de contrastes permanentes. De então até hoje, procuramos ler tudo o que encontramos sobre o herói, de par com o que já conhecíamos desde criança. Recentemente, deparamos com prazer o excelente estudo de Frei Ildefonso Silveira, apresentado na Semana Teológica de Petrópolis e publicado na REB de março de 1976, nas páginas 226 a 260.

Nesse estudo, na medida do possível objetivo e profundo, Frei Silveira enumera 17 livros escritos sobre o Pe. Cícero.

Além daqueles livros, foram publicados numerosos artigos de jornais e farta literatura de cordel, que tem percorrido não só todo o Nordeste, mas grande parte do Sudeste e do Sul.

Talvez jamais no Brasil se haja escrito tanto sobre um homem. Frei Silveira citou os livros sobre o Pe. Cícero em autores prós e contra. Dos 17 autores citados por Frei Ildefonso, somente dois, Amália Xavier e Pe. Azarias Sobreira, são decididamente a favor do grande sacerdote. Se bem que Irineu Pinheiro, em sua obra "Pe. Cícero e a Revolução de 1914", embora não defenda incondicionalmente o herói, como fazem Pe. Azarias e Amália Xavier, reconhece a grandeza do Pe. Cícero e afirma ter sido ele, na realidade, o consolador das gentes abandonadas dos sertões que sempre tiveram a sede de justiça. (Frei Silveira, REB, fasc. 141 de março de 1976.)

A esta altura, alguém poderia perguntar por que um homem não bom teve em vida

tantos inimigos e ainda hoje lhe atiram pedras na sepultura?

Uma resposta objetiva e completa escaparia ao âmbito da presente obra. Entretanto, parece-nos que para pessoas bem intencionadas bastaria o seguinte. Antes de tudo, é justo dizer-se que Pe. Cícero foi político no sertão nordestino, naquele tempo em que as lides políticas eram resolvidas pelos coronéis na boca do rifle. Ele chegou a Deputado Federal no tempo de Pinheiro Machado, que supomos conhecido dos leitores.

Havia muitos anos, Pe. Cícero estava convencido, perante Deus e sua consciência, de que Deus lhe mandara salvar aquela gente. Naquela época o cangaço era a mais dolorosa chaga dos sertões. Os coronéis sertanejos em geral eram inimigos uns dos outros.

Embora filho do Crato, Pe. Cícero amava ternamente o lugarejo, que encontrara com poucas casas e em 1910 já parecia mesmo uma cidade. Havia muito surgira entre os juazeirenses um movimento de autonomia em relação ao Crato. No fim daquele ano divulgou-se a notícia de que Antônio Luís, o poderoso chefe do Crato, enviaria um destacamento policial a Juazeiro para cobrar a ferro e fogo os impostos atrasados.

Padre Cícero com Floro Bartolomeu e o Padre Alencar conseguiram sem derramamento de sangue a autonomia de Juazeiro. Pe. Cícero foi eleito intendente (hoje Prefeito) da nova cidade. Estava agora engajado mesmo na política.

Pe. Casemiro Campos, SDN.

## COMECE EM SUA CASA, POR QUÊ ?

Porque — se você quiser parecer um santo aos olhos dos outros, deixe em sua casa a primeira palavra de amor;

— se você desejar provar a sua capacidade de ordenar e dispor segundo a verdade e a justiça, faça primeiro de suas atitudes em casa um código de amor absoluto;

— se você tem pendor para a caridade, mas sente a vaidade de ostentá-la, comece primeiro a distribuir essa caridade em casa, onde, segundo o Evangelho, ela ficará oculta na modesta pureza do lar;

— se você necessita de apoio fraterno e o reclama, não esqueça que deve dá-lo, por primeiro, à sua família;

— se você quer merecer as graças do Divino Espírito Santo, seja você, primeiro, no seio da família o espírito divino da conciliação;

— se você sente necessidade de desculpar-se no meio social em que vive, considere sempre a urgência de desculpar em casa alguém que merece imediata caridade fraterna;

— se você tem receio de parecer arrogante com o seu companheiro de trabalho, creia que nunca o será, se tiver tido o cuidado de ser bondoso e paciente em casa;

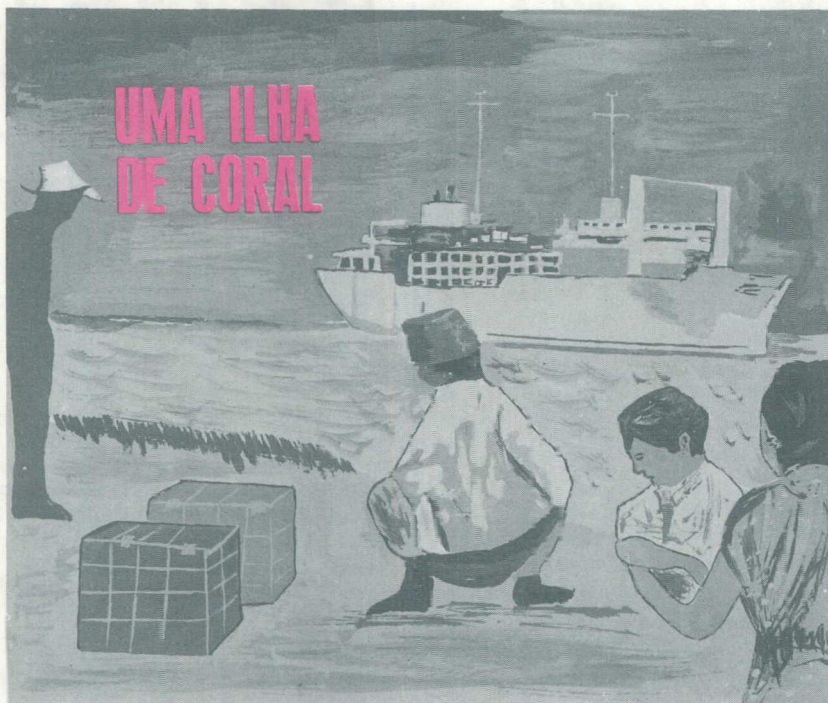
— se você se sentir vaidoso em auxiliar alguém que, agradecendo, o propague, não esqueça que outro alguém em sua casa mais espera o seu auxílio, sublimado pela gratidão de um silêncio sem alarde;

— se você demonstra ter amor cristão pelo próximo e disso se vangloria, cuide primeiro de externar esse amor até a soleira de sua porta antes de sair de casa;

— se você perdoa ao próximo para expor-lhe a transitória clemência de seu coração, faça-o primeiro em casa, com virtude cristã profunda, perdoadando sempre por amor;

Comece em casa, assim, a distribuir os penderos de luz da sua alma. E, se o seu irmão também fizer o mesmo, o mundo se purificará na coletiva função de amar, construindo para a eternidade.





Olga Jaguaribe Ekman Simões

I

Foi no princípio deste século, no ano de 1906, que um cientista holandês, Thaddeus Van Laer, desembarcou em Kalingan com seu filho de 4 anos. Pretendia demorar-se na minúscula ilha de coral para estudar os usos e costumes dos Micronésios. Era viúvo e não quis deixar o menino, por quem sentia muito apego, com os seus parentes na Holanda.

A ilha de Kalingan é uma das menores e mais lindas ilhas das Carolinas. São 20 mil ilhas, na maioria minúsculas, que se estendem por uma área do Oceano Pacífico bem maior que os Estados Unidos (National Geographic Magazine, 1948). Na parte central da ilha há um recife de coral que rodeia uma lagoa triangular. Esta lagoa é ligada ao mar por um canal tão estreito, que só dá passagem para uma canoa de cada vez. Nas águas rasas e límpidas nadam uma infinidade de peixe miú-

dos e crustáceos. E as crianças da ilha podem banhar-se sem perigo naquela "piscina de coral".

Numa praia, à sombra dos coqueiros, Thaddeus armou a cabana com troncos de coqueiros e paredes de esteiras. Thaddeus queria estudar os costumes dos Micronésios e foi muito bem recebido por aquele povo bom e pacífico.

Para o pequeno Wilkes a ilha era um paraíso que ele percorria em todos os sentidos com os outros merinos, catando conchas nas areias, banhando-se na lagoa, correndo e pulando com os companheiros e vestido, como eles, com tanga de folhas de fruta-pão.

Fazia um ano. A tragédia abateu-se sobre aquele paraíso terrestre. Um furacão varreu a ilha de Kalingan e numerosas outras ilhas do Pacífico. Um terrível vendaval que tudo destruiu em sua passagem.

Lutando a custo contra as primeiras rajadas de vento, Thaddeus

saiu à procura do filho. Com a corda que trouxera amarrou o filho a um galho de árvore caída. Sabia que esta era a única defesa contra a violência do vento.

Tentou amarrar-se também, mas já não conseguiu. O vendaval derrubou-o brutalmente ao solo, foi levado inconsciente pela força do tufão e arrastado para o mar.

Wilkes, solidamente amarrado à grande árvore caída, foi encontrado pelo chefe da ilha. Com ele muitos outros tinham conseguido salvar-se e salvar suas famílias, amarrando-se às árvores e coqueiros tombados. Não há na ilha outra defesa contra os tufões.

A vida de Wilkes pouco mudou. Chorou muito a princípio e levou tempo a acostumar-se. Mas tinha só 5 anos! O carinho dos mais velhos, a alegrias dos companheiros pouco a pouco fizeram com que Wilkes voltasse a ser o menino alegre e exuberante a quem todos queriam bem.

Não se esquecia do pai, mas a língua holandesa foi esquecida. Ninguém mais o chamava de Wilkes, ficou sendo Wiki. E o nome do pai reduziu-se a Tha.

A alimentação dos 300 e poucos moradores da ilha era sadia e farta, mas pouco variada: coco, fruta-pão, que as mulheres assavam sobre pedras de coral aquecidas, ou amassavam e misturavam com coco ralado. E peixe. Ai, sim, havia variedade!

Os navios mercantes que periodicamente passavam pelo horizonte, raramente se aproximavam de Kalingan. Mas, quando havia coco em quantidade suficiente para ser trocado por gêneros de primeira necessidade, uma grande fogueira era armada na praia à espera de algum navio que apon-tasse no horizonte.

(continua)

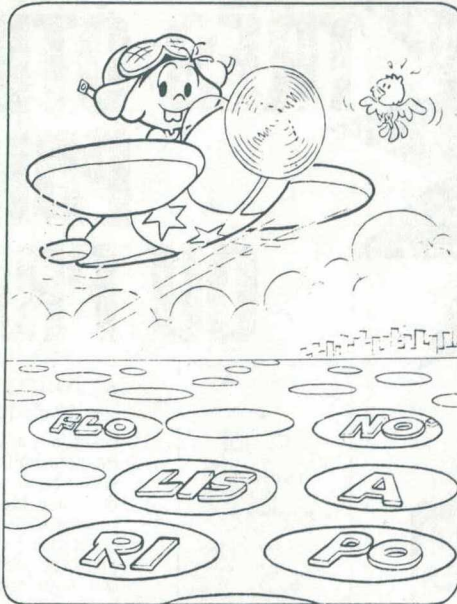




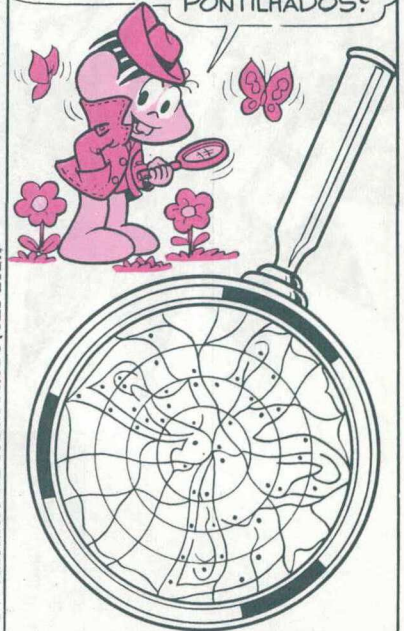
# DIVERTIMENTOS



1	2	3	4	5	6
2	■	■	■	■	■
3	■	■	■	■	■
4	■	■	■	■	■
5	■	■	■	■	■
6	■	■	■	■	■



VAMOS BRINCAR DE DETETIVE, PREENCHENDO OS ESPAÇOS PONTILHADOS?



D. 1975 MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES LTDA

### HORIZONTAIS-VERTICAIS

1. A DONA DA RUA.
2. ART. DEF. FEM. PLURAL.
3. PAQUERA.
4. ESPUMA DE PLÁSTICO, BRANCA.
5. LETRA GREGA.
6. TER ADORAÇÃO.

-A CAPITAL É FLORIANÓPOLIS (DO ESTADO DE STA. CATARINA).

SOLUÇÃO: CRUZADINHAS: 1. MÔNICA 2. AS 3. NAMORO 4. ISOPOR 5. RO 6. ADORAR

MÔNICA VAI SOBREVOAR A CAPITAL DE UM ESTADO DO NOSSO PAÍS. VOCÊ É CAPAZ DE DIZER QUAL É A CIDADE?

602

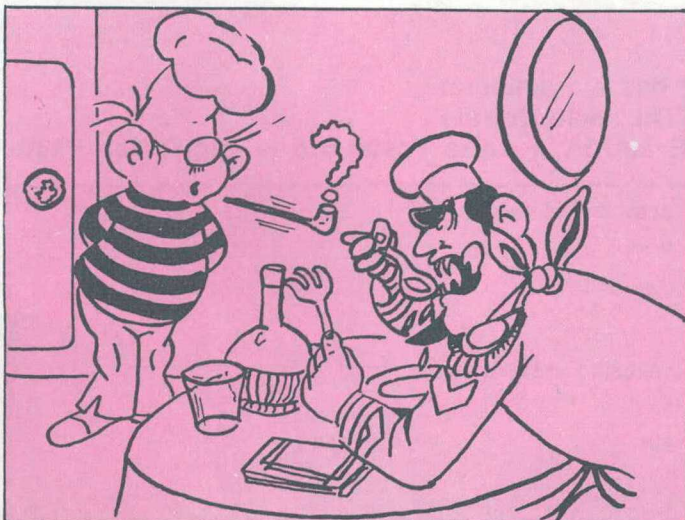
MAURICIO



D. 1975 MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES LTDA

3560

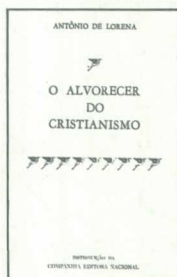
OLHA SÓ A CARA DO CAPITÃO: COITADINHO, ESTÁ UMA "FERA" COM O INGÊNUO DO COZINHEIRO, QUE NÃO SABE DA CAUSA. SERÁ QUE ELE COLOCOU PIMENTA NA SOPA? NÃO SABE?!... TENTE SABER DAS "7 DIFERENÇAS" QUE HÁ NOS QUADROS.





**GRÁTIS!**

# PARA VOCÊ, TRÊS ÓTIMOS LIVROS PARA LER OU PRESENTEAR



## ALVORECER DO CRISTIANISMO — Antônio de Lorena

História da Liturgia e da Igreja. Resumo muito bem elaborado da Igreja nos primeiros séculos de sua organização interna. Os primeiros cristãos, os locais de reunião e as catacumbas. O culto religioso. A missa nos primeiros séculos. As perseguições. Os julgamentos. As penalidades. As atitudes dos cristãos. As apostasias. Um livro escrito em linguagem fácil e atraente que lhe trará muitos conhecimentos sobre a história de nossa religião cristã.



## PARE, PENSE! — Pe. Athos Luís Cunha

Em estilo agradável e sempre bem pensado o diretor desta nossa revista brinda os numerosos leitores com 26 reflexões sobre assuntos de atualidade — a 'artura, a solidariedade, a alegria, a esperança, sonhos, os santos, o índio, finados, a mulher e a mãe. Vale a pena achar tempo e pensar nessas coisas.



## JESUS É NOSSO AMIGO

Livrinho original e bem diferente, para a iniciação religiosa das crianças de curso primário. Todas as páginas ilustradas com desenhos dos conhecidíssimos personagens Mônica, Cebolinha, Cascão, Magali, o Anjinho e outras figuras de Maurício de Sousa. Livrinho rico em ensinamentos para ajudar a formação da criança no sentido religioso, através de imagens familiares de seu mundo. Muito bom, bom mesmo, para presentear seu filho, sua sobrinha, seu afilhado, netinho, primo, irmãozinho, seu aluno de escola ou catecismo. Esteja certo, todo esse mundo pequeno vai "adorar" um presente que nem imaginou.

**NESTA CAMPANHA TODOS SAEM GANHANDO, ESPECIALMENTE VOCÊ.  
NOSSA INTENÇÃO É AUMENTAR O NÚMERO DE ASSINANTES E LEITORES.  
MUITAS COISAS BOAS DA HUMANIDADE, DA IGREJA E DE DEUS SUA REVISTA "AVE MARIA"  
TEM ESCRITO. POR QUE NÃO PERMITIR QUE OUTRAS PESSOAS PARTICIPEM?  
POR EXEMPLO, SEUS AMIGOS, PARENTES, CONHECIDOS?**

**AQUI ESTÁ SUA OPORTUNIDADE DE COLABORAR.**

**APROVEITE, DIVULGUE UMA BOA MENSAGEM E GANHE TRÊS ÓTIMOS LIVROS.**

**Para você ganhar os livros acima é fácil:**

- 1 — Procurar 3 novas assinaturas.
- 2 — Preencher com clareza os cupons abaixo.
- 3 — Juntamente com os cupons, enviar o valor das 3 assinaturas conseguidas (Cr\$ 165,00), em VALE POSTAL, pelo Correio.
- 4 — Endereçar tudo em nome da Revista "AVE MARIA" • Caixa Postal 615 — 01000 São Paulo.

ENDEREÇO DE QUEM MANDA AS ASSINATURAS				SEGUNDO ASSINANTE			
Nome .....				Nome .....			
Rua .....				Rua .....			
CEP .....	Cidade .....	Est. ....		CEP .....	Cidade .....	Est. ....	
PRIMEIRO ASSINANTE				TERCEIRO ASSINANTE			
Nome .....				Nome .....			
Rua .....				Rua .....			
CEP .....	Cidade .....	Est. ....		CEP .....	Cidade .....	Est. ....	

**Importante:** Não se esqueça de mandar seu nome e endereço completos, para que dentro de alguns dias os livros cheguem à sua casa.





# DOM BOSCO Escolas Reunidas

## É FÁCIL

**QUER CHOVA, QUER FAÇA FRIO OU CALOR, COMODAMENTE VOCÊ PODERÁ TER EM SUA CASA UM PROFESSOR ESPECIALIZADO PARA QUALQUER UMA DAS MATÉRIAS QUE VOCÊ QUISER ESTUDAR POR CORRESPONDÊNCIA, PELO MÉTODO "PROFESSOR EM CASA".**

**EM POUCO TEMPO E COM INCRÍVEL FACILIDADE VOCÊ GANHARÁ O DIPLOMA DO PRIMEIRO E DO SEGUNDO GRAUS. E, O QUE É IMPORTANTE! — UMA PROFISSÃO GARANTIDA.**

**PEÇA GRÁTIS O LIVRETO EXPLICATIVO DE UM DOS SEGUINTE CURSOS:**

1 — GINASIAL COLEGIAL (1º e 2º GRAUS). 2 — RÁDIO, TRANSISTORES E TELEVISÃO (Branco e Preto e a Cores). 3 — ELETRICIDADE. 4 — CONTABILIDADE PRÁTICA. 5 — PROPAGANDA E PROMOÇÃO DE VENDAS. 6 — REDATOR DE PROPAGANDA. 7 — DESENHO ARTÍSTICO. 8 — DESENHO ARQUITETÔNICO. 9 — DESENHO PUBLICITÁRIO. 10 — DESENHO MECÂNICO. 11 — INGLÊS. 12 — PORTUGUÊS. 13 — ITALIANO. 14 — ALEMÃO. 15 — SECRETARIADO. 16 — AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. 17 — TAQUIGRAFIA. 18 — CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL. 19 — MATEMÁTICA MODERNA. 20 — CORTE E COSTURA. 21 — VENDEDOR. 22 — CORRETOR DE IMÓVEIS. 23 — PREPARATÓRIO A AERONÁUTICA.

**MILHARES JÁ SE DIPLOMARAM E GANHAM BEM! AGORA É SUA VEZ.**

**Mande hoje mesmo os cupons para:  
DOM BOSCO — ESCOLAS REUNIDAS  
(Rua Formosa, 69) Cx. Postal 7754  
01000 — SÃO PAULO — SP.**



.....

Sr. Diretor: Peça livreto GRÁTIS Este cupom é para seu amigo

sobre o Curso de .....

NOME .....

Rua ..... n.º .....

Cidade ..... Estado .....

.....

Sr. Diretor: Peça livreto GRÁTIS Este cupom é para você

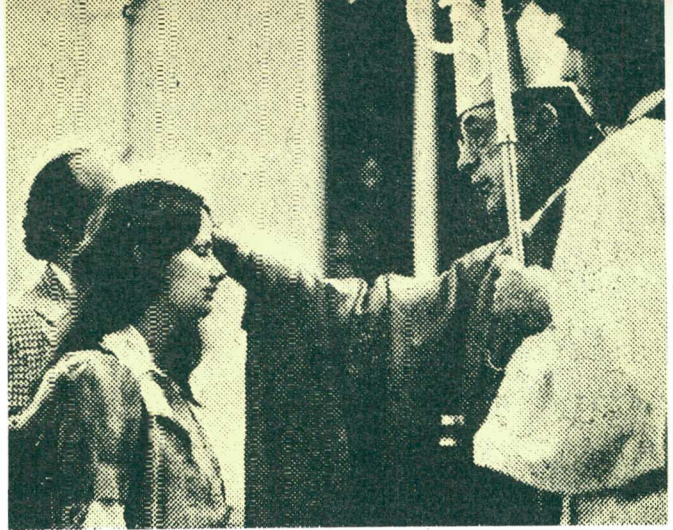
sobre o Curso de .....

NOME .....

Rua ..... n.º .....

Cidade ..... Estado .....

.....



## TU ME VERÁS DE COSTAS

*Linha de catequese sobre Deus como conteúdo para os catequistas*

### 6. — OS QUE EXPERIMENTAM A DEUS

Nos inícios da civilização, a Filosofia quase não se diferenciava da Religião. Pouco a pouco, porém, a Filosofia foi-se distanciando e se concentrando cada vez mais na área do raciocínio, da reflexão intelectual.

Por isso, a Filosofia e a Religião têm pontos comuns, mas, também, diferenças fundamentais.

A Filosofia tem como objetivo o Ser e o Porquê das coisas em geral, e Deus é um aspecto da sua consideração. A Filosofia pergunta se Deus existe e quais os caminhos que levam ao conhecimento da sua existência. Esses caminhos são as coisas diretamente conhecidas, que assumem a dimensão de sinais, de rastros, de pegadas do Deus invisível. A religião é uma consequência dessa afirmação.

Logicamente, a Filosofia precede a Religião, mas culturalmente, historicamente, a Religião precedeu a Filosofia. O homem se manifestou primeiro como ser religioso e, depois, como ser filósofo-ante.

A Religião, que já é aceitação e não apenas pergunta sobre a existência de Deus, tem Nele o seu objetivo principal e tudo vê através dEle. O homem religioso é o homem banhado na luz de Deus e tudo vê iluminado por essa luz.

A Religião nasceu no coração do homem com a reação produzida nele pelo impacto da grandeza cósmica, do mistério da vida,

pela intuição de que há um Apoio por detrás das linhas frágeis que orientam a História.

A Ciência, o progresso do pensamento, vieram desfazer muitos equívocos e dar muitas respostas. Mas os equívocos e as respostas se situam no campo dos fenômenos. Fica ainda o sentido. O homem religioso aceita a purificação da Ciência, mas não renuncia à experiência que teve da Presença de Deus.

A experiência religiosa, como a da Filosofia, também não é direta: "Ninguém jamais viu a Deus" (Jo., 1, 18). Mesmo a experiência mística mais profunda é indireta. São João da Cruz, doutor em mística, dizia que o último grau da união mística do homem com Deus neste mundo é, no fundo, a experiência da ausência; tenho um grande amor a Deus, sinto-o como o tudo da minha vida, mas Ele ainda não pode ser abraçado. É como se Ele estivesse aqui, perto de mim, mas de costas. Sei que está, mas não vejo o seu rosto!

A Moisés, que muito desejava ver a Deus, disse-lhe o Senhor: "Quando minha glória passar, te porei na fenda da rocha e te cobrirei com a mão, até que Eu tenha passado. Retirarei, depois, a mão, e me verás de costas. Quanto à minha face, ela não pode ser vista" (Ex., 33, 22).

**Pe. João Batista Megale**



# ACEITA UM CAFEZINHO? FOI COADO AGORA.



de Alimentos, a empresa que mais entende de café no Brasil.

O Café Pelé passa por um rigoroso controle de qualidade, desde a escolha do grão até o café já torrado e moído que você leva para casa.

Ele é empacotado sem contato manual e lacrado a vácuo. Por isso, conserva todo o seu aroma e sabor.

Agora você já sabe que café é este. Aceita um cafezinho?

## CAFÉ PELÉ

- o café da família brasileira.

Um cafezinho sempre vai bem, não é mesmo?

Especialmente quando a gente está mais pra lá do que pra cá e precisa de uma injeção de ânimo.

Ou então quando você almoçou ou jantou bem e só falta um cafezinho para completar.

Está para nascer uma bebida melhor do que um cafezinho coado na hora.

Especialmente quando é Café Pelé.

Aí é melhor ainda, porque, além de ele ser gostoso, você sabe o que está tomando: ele é produzido pela Cacique

